

# Cidades com as melhores escolas públicas do Estado

Municípios como Venda Nova do Imigrante, Mantemópolis e Vitória lideram a lista, de acordo com índice divulgado pelo MEC

Francine Spinassé  
Lucas Rezende  
Iago Miranda

Apresentando bons desempenhos na educação, cidades como Vitória, Venda Nova do Imigrante e Mantemópolis, cada uma em um nível de ensino, lideram a lista de municípios com as melhores escolas públicas do Espírito Santo, de acordo com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2017.

Os dados foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC), e levam em consideração a taxa de aprovação das escolas e as médias de desempenho dos alunos em uma avaliação de Matemática e Português, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

Os resultados do Ideb, que é produzido a cada dois anos, mostram os níveis de aprendizagem dos alunos ao fim de três etapas de ensino: anos iniciais (5º ano) e finais (9º ano) do ensino fundamental e ainda o ano final do ensino médio.

Na capital, por exemplo, a rede federal, representada pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), teve a melhor nota no ensino médio.

Venda Nova do Imigrante, na região Serrana, apresentou o melhor desempenho nos anos finais do ensino fundamental entre as escolas estaduais, ou seja, com relação aos alunos do 9º ano.

Já as primeiras séries do ensino fundamental, em que alunos do 5º ano foram avaliados, registraram melhores desempenhos em Mantemópolis, no Norte capixaba.

Entre as mudanças para essa divulgação é que, até 2015, os resultados do ensino médio eram calculados a partir de uma amostra de escolas. Pela primeira vez, o Saeb foi censitário para as escolas públicas desta etapa e opcional para as particulares.

As notas dos dois ciclos do ensino fundamental melhoraram no ano passado, considerando as redes pública e privada de todo o País. As provas foram realizadas em 2017.

Os índices desenharam um cenário onde o ensino médio é a etapa mais crítica, com a meta descumprida em todos os estados.

Além de não terem alcançado o índice esperado, cinco estados tiveram redução no valor do Ideb entre 2015 e 2017: Amazonas, Roraima, Amapá, Bahia e Rio de Janeiro. Com o melhor Ideb, o Espírito Santo obteve 4,4 pontos, mas não atingiu a meta de 5,1.



BETO MORAIS/AT

## Bom desempenho

Na rede estadual de Vitória, a Escola Viva São Pedro teve o melhor desempenho no 3º ano do ensino médio, com pontuação 5,4. Para os estudantes Ana Clara Silva, Pedro Zambí, Pâmela Pinheiro e Raphaela de Souza Bueno, o resultado é fruto de um ensino diferenciado. "Há aulas diversificadas, o que torna o ensino prazeroso. Tenho aula até de música brasileira", contou Pâmela.

## ENTENDA

### Ideb

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) tem o objetivo de mensurar o desempenho da educação. Foram divulgados ontem os dados das escolas nos anos iniciais do ensino fundamental (5º ano), dos anos finais (8º ano) e do 3º ano do ensino médio.

### Como é calculado

**APRENDIZAGEM**  
Provas do Saeb de Português e Matemática

**RENDIMENTO**  
Taxas de aprovação, reprovação e evasão

= **IDEB**

## CIDADES COM MELHORES DESEMPENHOS NA EDUCAÇÃO

### ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO

#### Rede Estadual

1	SÃO ROQUE DO CANAÃ	6,8
2	VENDA NOVA DO IMIGRANTE	6,8
3	IBATIBA	6,7
4	ALFREDO CHAVES	6,6
5	DOMINGOS MARTINS	6,5
6	VILA VALÉRIO	6,5
7	IUNA	6,4
8	SANTA MARIA DE JETIBÁ	6,4
9	AFONSO CLÁUDIO	6,3
10	BOA ESPERANÇA	6,3
11	GOVERNADOR LINDENBERG	6,3
12	GUARAPARI	6,3
13	LARANJA DA TERRA	6,3
14	LINHARES	6,3
15	NOVA VENÉCIA	6,3
16	SÃO GABRIEL DA PALHA	6,3
17	ALEGRE	6,2
18	BAIXO GUANDU	6,2
19	SDORETAMA	6,2
20	COLATINA	6,1
21	JERÔNIMO MONTEIRO	6,1
22	SANTA LEOPOLDINA	6,1
23	MIMOSO DO SUL	6,0
24	VARGEM ALTA	6,0
25	BARRA DE SÃO FRANCISCO	5,9
26	SÃO MATEUS	5,9
27	IRUPI	5,8
28	MUNIZ FREIRE	5,8

29	VIANA	5,8
30	VILA VELHA	5,8
31	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	5,7
32	CARIACICA	5,7
33	MANTENÓPOLIS	5,7
34	IBIRAÇU	5,6
35	PANCAS	5,6
36	SERRA	5,6
37	CONCEIÇÃO DA BARRA	5,5
38	ECOPORANGA	5,5
39	PINHEIROS	5,3
40	MONTANHA	5,1
41	SÃO DOMINGOS DO NORTE	5,1
42	IBITIRAMA	4,9
43	MUDUI	4,8
44	PEDRO CANÁRIO	4,8
45	DIVINO DE SÃO LOURENÇO	4,7
46	SANTA TERESA	4,7

#### Rede Municipal

1	MANTENÓPOLIS	6,9
2	ÁGUA BRANCA	6,8
3	VILA PAVÃO	6,8
4	MARCHEL FLORIANO	6,7
5	VILA VALÉRIO	6,7
6	ICONHA	6,6
7	MARILÂNDIA	6,5
8	AFONSO CLÁUDIO	6,4
9	ARACRUZ	6,4
10	CASTELO	6,4
11	ITAGUAÇU	6,4
12	ALTO RIO NOVO	6,3
13	ITARANA	6,3
14	SÃO GABRIEL DA PALHA	6,3

15	ALFREDO CHAVES	6,2
16	BREJETUBA	6,2
17	DOMINGOS MARTINS	6,2
18	JOÃO NEIVA	6,2
19	MUCURICI	6,2
20	ÁGUA DOCE DO NORTE	6,1
21	CONCEIÇÃO DA BARRA	6,1
22	GOVERNADOR LINDENBERG	6,1
23	IBIRAÇU	6,1
24	NOVA VENÉCIA	6,1
25	RIO NOVO DO SUL	6,1
26	SANTA TERESA	6,1
27	ANCHIETA	6,0
28	COLATINA	6,0
29	ECOPORANGA	6,0
30	PINHEIROS	6,0
31	SÃO DOMINGOS DO NORTE	6,0
32	VARGEM ALTA	6,0
33	BARRA DE SÃO FRANCISCO	5,9
34	IRUPI	5,9
35	MUDUI	5,9
36	PRESIDENTE KENNEDY	5,9
37	RIO BANANAL	5,9
38	SANTA MARIA DE JETIBÁ	5,9
39	BOA ESPERANÇA	5,8
40	CONCEIÇÃO DO CASTELO	5,8
41	GUARAPARI	5,8
42	MUNIZ FREIRE	5,8
43	PEDRO CANÁRIO	5,8
44	PONTO BELO	5,8
45	SDORETAMA	5,8
46	VENDA NOVA DO IMIGRANTE	5,8
47	BAIXO GUANDU	5,7
48	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	5,7

49	JAGUARÉ	5,7
50	LARANJA DA TERRA	5,7
51	MARATAÍZES	5,7
52	PANCAS	5,7
53	ATILDO VIVACQUA	5,6
54	ITAPEMIRIM	5,6
55	JERÔNIMO MONTEIRO	5,6
56	SERRA	5,6
57	VITÓRIA	5,6
58	BOM JESUS DO NORTE	5,5
59	LINHARES	5,5
60	MONTANHA	5,5
61	SÃO MATEUS	5,5
62	SÃO ROQUE DO CANAÃ	5,5
63	VILA VELHA	5,5
64	DORES DO RIO PRETO	5,4
65	FUNDÃO	5,4
66	IBATIBA	5,4
67	PIUMA	5,4
68	SÃO JOSÉ DO CALÇADO	5,4
69	CARIACICA	5,3
70	VIANA	5,3
71	GUACUJÚ	5,2
72	IUNA	5,2
73	IBITIRAMA	5,1
74	ALEGRE	4,9
75	APIACÁ	4,9

4	DOMINGOS MARTINS	5,7
5	LARANJA DA TERRA	5,7
6	SÃO GABRIEL DA PALHA	5,7
7	MARILÂNDIA	5,6
8	MUNIZ FREIRE	5,6
9	ICONHA	5,4
10	ITAGUAÇU	5,4
11	PIUMA	5,4
12	VILA VALÉRIO	5,4
13	ALTO RIO NOVO	5,3
14	GOVERNADOR LINDENBERG	5,3
15	PINHEIROS	5,3
16	MANTENÓPOLIS	5,2
17	AFONSO CLÁUDIO	5,1
18	BAIXO GUANDU	5,1
19	APIACÁ	5,0
20	BREJETUBA	5,0
21	ECOPORANGA	5,0
22	IBATIBA	5,0
23	IUNA	5,0
24	RIO NOVO DO SUL	5,0
25	ÁGUA BRANCA	4,9
26	COLATINA	4,9
27	DIVINO DE SÃO LOURENÇO	4,9
28	NOVA VENÉCIA	4,9
29	PONTO BELO	4,9
30	BOA ESPERANÇA	4,8
31	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	4,8
32	CONCEIÇÃO DO CASTELO	4,8
33	IBITIRAMA	4,8
34	MUCURICI	4,8
35	SANTA MARIA DE JETIBÁ	4,8
36	DORES DO RIO PRETO	4,7
37	GUARAPARI	4,7

### 9º ANO

#### Rede Estadual

1	VENDA NOVA DO IMIGRANTE	6,1
2	MARCHEL FLORIANO	5,8
3	SÃO ROQUE DO CANAÃ	5,8

# Ensino médio é o campeão do País

As escolas do Espírito Santo têm o melhor ensino médio do Brasil. É o que aponta o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), divulgado ontem pelo Ministério da Educação. Considerando as escolas públicas e privadas, o Estado teve a média 4,4.

O secretário de Estado da Educação, Haroldo Rocha, atribuiu os números principalmente à Escola Viva – projeto com 32 unidades em tempo integral para o ensino médio – e ao programa Jovem do Futuro, que “ajuda na melhoria da aprendizagem no ensino fundamental em meio turno”, segundo ele.

“Fizemos um currículo específico para a rede estadual desde 2009, instalamos a pauta eletrônica para controle de defasagem dos alunos, e selecionamos diretores por competência. Com isso, reduzimos a taxa de abandono de 8% em 2014, para 3% em 2017. A reprovação também caiu: de 18% em 2014, para 13% em 2017”, disse Rocha.

Carro-chefe da pasta, a Escola Viva foca “no projeto de vida”, segundo o secretário. “É um processo que a escola desenvolve autocohecimento: quem eu sou? O que já vivi? Com o que me identifico? O que quero? Ajudamos o jovem a se estruturar por metodologias para definir sonhos e uma trilha a ser seguida no futuro”, destacou.

Já o governador Paulo Hartung avalia o resultado como “extraordinário” e de foco na aprendizagem. “Não estamos celebrando o ponto onde queremos chegar, e sim, a caminhada. Quando a gente abre os números, vê a consistência dessa caminhada capixaba em torno da melhoria da educação, apesar de recessão econômica. Vai chegar o momento em que vamos liderar o País”.

Apesar do bom resultado, algumas escolas estaduais se destacaram negativamente, como em Presidente Kennedy, com o menor desempenho no ensino médio: 1,8 ponto. Jerônimo Monteiro também teve pontuação entre as mais baixas: de 2,8.



## Ifes garante maior nota em Vitória

Entre as cidades com melhores notas no ensino médio, o destaque ficou para a rede federal de Vitória, representada pelo Instituto Federal do Espírito Santo, que conseguiu a melhor pontuação: 7,1.

A nota é superior à primeira cidade em desempenho da rede estadual, que é Domingos Martins e que teve a média de 5,2.

A estudante do curso técnico em Estradas do Ifes, Brenda Rodrigues,

e os estudantes do técnico em Eletrotécnica, Pedro Pittella, Leticia Cardoso, Bruna Euzane e Felipe Souza da Silva, estão finalizando o ensino médio integrado e satisfeitos com a qualidade da educação.

O RANKING

ENSINO MÉDIO NO PAÍS

ESTADO	IDEB 2017	META 2017
1 Espírito Santo	4,4	5,1
2 Goiás	4,3	4,6
3 São Paulo	4,2	5
4 Ceará	4,1	4,6
5 Pernambuco	4,1	4,4
6 Santa Catarina	4,1	5,2
7 Distrito Federal	4,1	4,9
8 Rondônia	4	4,5
9 Paraná	4	5
10 Minas Gerais	3,9	5,1
Brasil	3,8	4,7



HAROLDO destacou o Escola Viva

## Estado não consegue bater meta

No ensino médio, nenhum Estado atingiu a meta do Ideb. No caso do Espírito Santo, cuja nota foi 4,4, o ideal era ter alcançado 5,1.

Secretário da Educação, Haroldo Rocha lembra que “os meninos que fizeram a prova que deu esse resultado, já não estão mais na escola. Temos que aperfeiçoar com

os que estão vindo agora”. “Nós não atingimos a meta, mas ficamos mais próximos. Isso é um caminho. Tivemos uma queda por dois anos seguidos e saímos da 14ª posição, em 2011, para a 1ª no ano passado. Essa queda, sem dúvida, atrasou que chegassemos à meta. Por isso, enfatizamos que tem que

ser um processo de melhoria contínua, que precisa ser aperfeiçoado com trabalho de gestão. A escola está olhando para cada aluno que falta? A escola está indicando o uso do celular para ele estudar na plataforma digital? É aí que precisamos atacar, na gestão continuada”, justificou.

### CIDADES COM MELHORES DESEMPENHOS NA EDUCAÇÃO

38 CASTELO	4,6
39 SANTA LEOPOLDINA	4,6
40 ARACRUZ	4,5
41 IRUPI	4,5
42 JAGUARÉ	4,5
43 PANCAS	4,5
44 IBIRAÇU	4,4
45 ITARANA	4,4
46 PEDRO CANÁRIO	4,4
47 VARGEM ALTA	4,4
48 VILA VELHA	4,4
49 ALFREDO CHAVES	4,3
50 ITAPEMIRIM	4,3
51 LINHARES	4,3
52 MIMOSO DO SUL	4,3
53 ALEGRE	4,2
54 ANCHIETA	4,2
55 SANTA TERESA	4,2
56 VIANA	4,2
57 CARIACICA	4,1
58 CONCEIÇÃO DA BARRA	4,1
59 MARATAÍZES	4,1
60 SÃO MATEUS	4,1
61 SERRA	4,1
62 SÃO DOMINGOS DO NORTE	4,0
63 JERÔNIMO MONTEIRO	3,9
64 MONTANHA	3,9
65 ÁGUA DOCE DO NORTE	3,8
66 BARRA DE SÃO FRANCISCO	3,8
67 SÃO JOSÉ DO CALÇADO	3,8
68 GUAJUBÁ	3,6
69 FUNDÃO	3,5
70 VITÓRIA	3,3
71 BOM JESUS DO NORTE	3,1

72 MUQUI	3,1
73 PRESIDENTE KENNEDY	2,2

**Rede Municipal**

1 DOMINGOS MARTINS	5,7
2 VILA PAVÃO	5,7
3 BOA ESPERANÇA	5,6
4 ITAGUAÇU	5,6
5 MARECHAL FLORIANO	5,6
6 MANTENÓPOLIS	5,5
7 ALFREDO CHAVES	5,4
8 ALTO RIO NOVO	5,4
9 JOÃO NEVA	5,4
10 NOVA VENÉCIA	5,3
11 ARACRUZ	5,2
12 ITARANA	5,2
13 VILA VALÉRIO	5,2
14 CASTELO	5,1
15 JERÔNIMO MONTEIRO	5,1
16 SANTA MARIA DE JETIBÁ	5,1
17 SÃO ROQUE DO CANAÃ	5,1
18 ÁGUA DOCE DO NORTE	5,0
19 COLATINA	4,9
20 IRUPI	4,9
21 CONCEIÇÃO DO CASTELO	4,8
22 LARANJA DA TERRA	4,8
23 RIO BANANAL	4,8
24 VENDA NOVA DO IMIGRANTE	4,8
25 ATÍLIO VIVÁQUA	4,7
26 BOM JESUS DO NORTE	4,7
27 DORES DO RIO PRETO	4,7
28 IBATIBA	4,7
29 ICONHA	4,7
30 MUNIZ FREIRE	4,7

31 MUQUI	4,7
32 ANCHIETA	4,6
33 LINHARES	4,6
34 SÃO GABRIEL DA PALHA	4,6
35 CONCEIÇÃO DA BARRA	4,5
36 MARATAÍZES	4,5
37 MONTANHA	4,5
38 PINHEIROS	4,5
39 VARGEM ALTA	4,5
40 ÁGUA BRANCA	4,4
41 CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	4,4
42 SÃO MATEUS	4,4
43 VILA VELHA	4,4
44 VITÓRIA	4,4
45 AFONSO CLÁUDIO	4,3
46 GUAJUBÁ	4,3
47 ITAPEMIRIM	4,3
48 PRESIDENTE KENNEDY	4,3
49 SORETAMA	4,3
50 SÃO JOSÉ DO CALÇADO	4,2
51 BAIXO GUANDU	4,1
52 GUARAPARI	4,1
53 PIUMA	4,1
54 SANTA TERESA	4,1
55 APIACÁ	4,0
56 JAGUARÉ	4,0
57 MUCURICI	4,0
58 SERRA	4,0
59 VIANA	4,0
60 BARRA DE SÃO FRANCISCO	3,9
61 CARIACICA	3,8
62 FUNDÃO	3,8
63 IUNA	3,8
64 PONTO BELO	3,3

65 PEDRO CANÁRIO	2,9
------------------	-----

**ENSINO MÉDIO Rede Estadual**

1 DOMINGOS MARTINS	5,2
2 MARECHAL FLORIANO	5,2
3 MARILÂNDIA	5,1
4 MANTENÓPOLIS	5,0
5 VARGEM ALTA	5,0
6 AFONSO CLÁUDIO	4,9
7 CASTELO	4,9
8 GOVERNADOR LINDENBERG	4,9
9 SANTA MARIA DE JETIBÁ	4,9
10 SÃO ROQUE DO CANAÃ	4,9
11 BREJETUBA	4,8
12 DIVINO DE SÃO LOURENÇO	4,8
13 ITAGUAÇU	4,8
14 LARANJA DA TERRA	4,8
15 VENDA NOVA DO IMIGRANTE	4,8
16 ALFREDO CHAVES	4,7
17 ALTO RIO NOVO	4,7
18 COLATINA	4,7
19 MUNIZ FREIRE	4,7
20 CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	4,6
21 IBITIRAMA	4,6
22 MARATAÍZES	4,6
23 RIO BANANAL	4,6
24 SANTA TERESA	4,6
25 ÁGUA BRANCA	4,5
26 IBIRAÇU	4,5
27 ICONHA	4,5
28 ITARANA	4,5
29 IUNA	4,5

30 RIO NOVO DO SUL	4,5
31 VILA VALÉRIO	4,5
32 ANCHIETA	4,4
33 BARRA DE SÃO FRANCISCO	4,4
34 DORES DO RIO PRETO	4,4
35 NOVA VENÉCIA	4,4
36 PINHEIROS	4,4
37 SANTA LEOPOLDINA	4,4
38 SÃO GABRIEL DA PALHA	4,4
39 SORETAMA	4,4
40 ECOPORANGA	4,3
41 IRUPI	4,3
42 MUCURICI	4,3
43 PIUMA	4,3
44 ÁGUA DOCE DO NORTE	4,2
45 APIACÁ	4,2
46 ARACRUZ	4,2
47 BOA ESPERANÇA	4,2
48 CONCEIÇÃO DO CASTELO	4,2
49 JOÃO NEVA	4,2
50 LINHARES	4,2
51 PONTO BELO	4,2
52 SÃO DOMINGOS DO NORTE	4,2
53 ITAPEMIRIM	4,1
54 JAGUARÉ	4,1
55 PANCAS	4,1
56 SÃO MATEUS	4,1
57 VILA PAVÃO	4,1
58 IBATIBA	4,0
59 MIMOSO DO SUL	4,0
60 VITÓRIA	4,0
61 GUARAPARI	3,9
62 MUQUI	3,9
63 VILA VELHA	3,9

64 BAIXO GUANDU	3,8
65 PEDRO CANÁRIO	3,8
66 SÃO JOSÉ DO CALÇADO	3,8
67 GUAJUBÁ	3,7
68 MONTANHA	3,7
69 ALEGRE	3,6
70 ATÍLIO VIVÁQUA	3,6
71 CARIACICA	3,6
72 SERRA	3,6
73 CONCEIÇÃO DA BARRA	3,5
74 VIANA	3,4
75 FUNDÃO	3,0
76 JERÔNIMO MONTEIRO	2,8
77 PRESIDENTE KENNEDY	1,8

**Federal**

1 VITÓRIA	7,1
2 ARACRUZ	6,7
3 CARIACICA	6,6
4 CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	6,5
5 SÃO MATEUS	6,5
6 GUARAPARI	5,9
7 LINHARES	5,8
8 COLATINA	5,7
9 MONTANHA	5,6
10 NOVA VENÉCIA	5,6
11 VENDA NOVA DO IMIGRANTE	5,6
12 SANTA TERESA	5,3
13 IBATIBA	4,8
14 ALEGRE	4,5

**Rede Municipal**

1 BARRA DE SÃO FRANCISCO	4,6
--------------------------	-----

Reportagem Especial

EDUCAÇÃO

# Dedicação para melhorar a nota

**Escola Estadual Pedreiras de Domingos Martins tem a maior evolução entre as escolas públicas. Meta foi batida 4 anos antes**

Foco nos resultados e muito planejamento levaram a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Pedreiras, no município de Domingos Martins, saltar de 3,9 para 5,7 na nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – a maior evolução entre as escolas públicas, de acordo com ranking divulgado pelo MEC, considerando os anos finais do ensino fundamental.

Com a nota, Pedreiras bateu a meta de 5,1. Os resultados evoluíram desde 2005, quando a escola só havia alcançado a nota 3,6. Desde então, só registrou notas melhores, exceto em 2007 com 3,0; depois, 4,3 em 2009; 4,7 em 2011; 4,5 em 2013, e 3,9 em 2015.

De acordo com a diretora Elisabeth Drummond Ambrosi Filgueiras, a instituição superou a meta prevista para 2021, que era de 5,6, com quatro anos de antecedência.

Elisabeth explicou que foi criado um plano de ação intencional, com frequente monitoramento específico e personalizado em relação à evasão e às reprovações dos alunos da unidade. Seja no número de faltas ou nos alunos com dificuldades, que poderiam caminhar para reprovações. Tudo é acompanhado de perto pelo corpo docente.

A própria Secretaria de Estado de Educação explicou que, para que o Ideb de uma escola ou rede cresça, é preciso justamente que o estudante aprenda, não repita o ano e frequente as aulas.

“É fundamental levar o estudante a querer estar na escola, isto é, a ter prazer pelo ambiente escolar. Só assim a educação pode acontecer de verdade”, revela a diretora.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Pedreiras funciona nos turnos matutino e vespertino, com 411 alunos.

O desempenho dos estudantes do 8º e 9º períodos levou aos índices divulgados pelo Ministério da Educação (MEC).

“Nossa meta é conduzir esses adolescentes à autonomia e à cidadania, para que sejam de fato protagonistas onde vivem”, complementa a diretora.

“Estamos muito felizes. Este é o reconhecimento de um trabalho de uma rede de colaboradores dedicados e comprometidos com a melhoria dos resultados”, afirma.

No Estado, outras duas escolas também receberam atenção pela melhor evolução nos últimos 10 anos. São elas: Escola Municipal de Ensino Fundamental Aristóbulo Barbosa Leão (4,9), em Bento Ferreira, e Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Amélia Toledo Do Rosário (5,9), em Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado.



ESTUDANTES da Escola Estadual Pedreiras comemoram resultado no índice do MEC: nota saltou de 3,9 para 5,7

## Gov. estuda mais 19 Escolas Vivas para o ano que vem

O secretário de Educação Haroldo Rocha observa que está em análise a transformação de 19 escolas da rede em unidades de tempo integral, as Escolas Vivas, a partir do ano que vem.

Atualmente, 20 mil alunos estudam em tempo integral – de 7h30 às 17h – no modelo educacional inaugurado em 2015.

Na Escola Viva, um dos motivos atribuídos pelo governo para os números do Ideb, os alunos experimentam uma grade curricular integrada entre o que propõe a Base Nacional Comum e disciplinas eletivas, como cinema, astronomia, empreendedorismo e línguas.

A taxa de aprovação no último ano foi de 86,9%. O abandono também é menor: a taxa em 2017 foi de apenas 2,2%. Os alunos precisam atingir a média de seis pontos para aprovação.

Na Escola Viva, o professor com menor remuneração ganha R\$ 4,3 mil – trabalha 40 horas mensais, mas recebe por 50. O custo por aluno é 70% maior do que nas unidades de tempo parcial.

O Estado está em negociação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento para um empréstimo de R\$ 240 milhões, para ser usado em cinco anos na construção de 300 creches, dentro do programa Pacto pela Aprendizagem.

## Média 6,1 nas particulares

A lista do Ministério da Educação com escolas particulares da Grande Vitória aponta que apenas 22 pontuaram no Ideb, na avaliação do ensino médio. A média no Estado entre as escolas particulares foi de 6,1 no Estado, enquanto a meta era de 6,8 para 2017.

Para as escolas particulares, além de ser opcional, ainda era preciso ter 80% de participação, por isso nem todas foram contabilizadas.

A nota mais alta foi na capital, obtida pela Escola São Domingos, com 7,5. Supervisora pedagógica da unidade II da instituição, Maria de Fátima Fafá Pinto afirmou que o bom desempenho se refere à dedicação e ao esforço dos alunos, além da equipe de professores.

Ela frisou que as avaliações são importantes para proporcionar melhorias para a escola. “Com as avaliações, podemos ver onde estamos e traçar queremos chegar.”



ALUNOS da São Domingos: nota 7,5

SAIBA MAIS

### ESCOLAS PARTICULARES ENSINO MÉDIO

Vitória	
ESCOLA SÃO DOMINGOS	7,5
COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA	6,9
COLÉGIO SALESIANO JARDIM CAMBURI	6,9
SOCIEDADE CULTURAL MONTEIRO LOBATO - CEMS	6,8
COLÉGIO SALESIANO N. S. DA VITÓRIA	6,0
UP CENTRO EDUCACIONAL	6,0
CAT. JOSÉ MEIRA QUADROS (SESI MARUÍPE)	5,7
UP CENTRO EDUCACIONAL	5,7
CAT. JOSÉ TARDUINO SILVA (SESI JD. DA PENHA)	5,6
Vila Velha	
CENTRO EDUCACIONAL CHARLES DARWIN	6,7
COLÉGIO SÃO JOSÉ	6,3
UNIVERSO DO ENSINO NOVO MILÊNIO	6,3
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL DOUTOR RONALDO YOUNG CARNEIRO DA ROCHA	5,9
EPG SÃO CAMILO	5,7
CAT. ARLETTE ZORZANELI BUAIZ (SESI)	5,5
COLÉGIO AMERICANO BATISTA DA PRIMA DA COSTA	5,2

Serra	
CEITEC - CENTRO DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO	5,9
COLÉGIO ÁPICE	5,9
COLÉGIO AMERICANO BATISTA DE LARANJEIRAS	5,6
INSTITUTO ENSEJAR BRASIL	

Cariacica	
DE CHARLES DARWIN	6,8
CAT. BÁRBARA MONTEIRO LINDEMBERG (SESI)	5,6
COLÉGIO CENECISTA DE CAMPO GRANDE	5,5

## Reprovação no Estado é alta, diz secretário da Educação

Em relação ao nível de reprovação – que ainda atinge 13,6% –, o secretário da Educação Haroldo Rocha admitiu que trata-se de um número alto.

“Conseguimos reduzir, mas ainda há muito o que alcançar. De forma prática, precisamos fazer atendimento personalizado ao aluno e usar tecnologia. Nós temos, desde 2015, uma avaliação que permite ação específica para desenvolver competências que não tiveram sucesso. É tratamento especial para cada um, de acordo com sua necessidade. E o professor usa tecnologia para identificar, digitalmente, os índices e os conteúdos que o aluno não avançou”, disse.

Dados como esse, segundo o secretário, levaram a pasta a adotar um processo que não possibilita progressão parcial: caso um aluno reprova em apenas uma matéria, não pode passar de ano e apenas recuperá-la no contraturno. Na rede, é necessário repetir o ano todo completamente.

“Em contrapartida, precisamos acompanhar esse aluno durante os trimestres, possibilitando uma recuperação parcial ao longo deles. Identificando onde ele não tem sucesso, em equação do segundo grau, por exemplo, vai se resolvendo ao longo do ano”.

ANÁLISE



### Edna Tavares doutora em Educação

#### “Estar atento às desigualdades”

“As evidências e os resultados têm deixado claro que o ensino médio ainda tem agregado pouco ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes brasileiros. Não podemos disfarçar esse resultado.

Além disso, temos que perceber que esse resultado é também fruto de segmentos anteriores, que não estão acontecendo com excelência.

É importante estimular bons experimentos locais, pensar nos saberes e fazeres, estar atento às desigualdades regionais. Valorizar políticas que valorizem os professores, repensar os cursos superiores que formam esses professores.

Fiscalizar melhor as instituições de ensino superior para que efetuem cursos com mais exigência e qualidade e fazer investimentos emergenciais na infraestrutura geral da educação.”